

Transmutações – contribuições do espectador do espectador, por meio das redes sociais, à composição da cena intermedial

Vitória Medeiros Tilton

Orientadora Prof^ª. Dr^ª. Marta Isaacsson de Souza e Silva
Departamento de Artes Dramáticas – Instituto de Artes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O projeto surge da necessidade de explorarmos as possíveis contribuições do espectador à criação da cena teatral contemporânea. Nesse processo, as redes sociais são a ponte de conexões entre os criadores que, ao final, geram juntos um experimento cênico. As relações dadas entre a cena intermedial e a internet nos levam a questões como intimidade-superficialidade e o acaso, também tratados em nossos referenciais, dentre eles o movimento *Fluxus*, da década de 1960 e 1970.

Objetivos:

Geral:

- Investigar contribuições tecnológicas à cena teatral

Específicos:

- Desenvolver um processo criativo aberto a contribuições antecipadas de futuros espectadores do trabalho.
- Explorar as redes sociais com o intuito de estabelecer um diálogo com possíveis espectadores no decorrer do processo.



Imagem 1 (página do projeto no Facebook)

Metodologia e Desenvolvimento

1. Pré-encontros presenciais:

escolha do texto inspiração - *Flores*, do escritor peruano-mexicano Mario Bellatin; criação dos perfis nas redes sociais utilizadas (exemplificada na imagem 1) e captação de um grupo de voluntários a se comprometerem a acompanhar o projeto pela internet.

2. Encontros presenciais em contato com o público das redes sociais:

construção de um banco de referência através do ciclo:



3. Encontros presenciais de condensação de conteúdo:

Fixação das cenas a serem apresentadas ao público, usando o texto-inspiração, o material coletado no ciclo anterior e as escolhas da diretora junto aos atores. Ao fim do projeto realizou-se a apresentação dessas cenas no Departamento de Artes Dramáticas da UFRGS e a captação de impressões do público presente na ocasião.

Considerações finais

Inicialmente, a repercussão entre os usuários da rede foi tímida. Entendendo que o fato decorria da complexidade dos textos postados como convite à participação do usuário, buscou-se adequar os textos à linguagem objetiva da rede e, também, a apostar na manifestação espontânea, por livre associação, do público participante. Tal adequação se mostrou eficaz, despertando uma maior contribuição dos usuários da rede ao processo de criação.

Bibliografia:

- BELLOTTO, Lisandro Marcos Pires. Um Títire de si mesmo : a imagem como interface dos jogos estabelecidos em uma criação sistêmica. Porto Alegre: UFRGS, 2013
- RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- SANTOS, João Pedro Sequeira dos. Arte em Rede: Do Fluxus e da Mail Art à Web 2.0. Lisboa: Universidade de Lisboa Faculdade de Belas-Artes: 2012.